

Brazlândia terá Escola Candanga

Este mês, Brazlândia será palco da experiência-piloto de um projeto que pretende mudar a estrutura e o funcionamento do ensino público no DF. É a Escola Candanga. “Entre outros objetivos, queremos procurar uma identidade própria para Brasília”, afirma a diretora do Departamento de Pedagogia da Fundação Educaconal (FEDF), Olgamir Francisco.

A implantação será gradativa e começará pelas quatro primeiras séries do 1º grau. Além de aumentar a jornada para cinco horas, o projeto quer romper com o regime seriado e dividir o ensino fundamental em três fases. “A meta é adequar série e idade e acabar com a repetência”.

No ensino médio, será criada a escola única de segundo grau, unindo educação geral e profissionalizante. A partir do 2º ano ou após a conclusão do 2º grau, o aluno poderá ingressar em um curso dos centros de educação profissional (Cep's). A Escola Técnica de Brasília, em Taguatinga, será o primeiro Cep.

Os cursos, que estão iniciando este mês, são de informática industrial, eletrônica e eletrotécnica. “Cada local tem uma vocação. O colégio agrícola, perto de Planaltina, oferecerá profissões agrotécnicas”, explica a diretora de Pedagogia.